



Teatro realizado pelos Protetores Ambientais, do Programa da Polícia Militar Ambiental, sobre a temática Javali



Palestra para alunos da rede pública de ensino do Município de Itaiópolis



Trabalhos realizados por alunos sobre a temática Javali



Palestra para comunidade em geral sobre plano de controle do Javali em SC

nº 25

**COMPLETAS**

**Coletor:** Web Link 1 (Link)  
**Iniciado em:** quarta-feira, 7 de março de 2018 04:04:40  
**Última modificação:** quarta-feira, 7 de março de 2018 04:17:37  
**Tempo gasto:** 00:12:57  
**Endereço IP:** 200.19.220.170

Página 2 : Informações cadastrais:

**P2** Título do projeto ambiental participante:

Cartilha de educação ambiental sobre o Javali

**P3** Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Educação Ambiental**

**P4** Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

O javali (*Sus scrofa*), originário da Europa e do norte da África, foi introduzido no Uruguai e na Argentina e recentemente invadiu o RS e SC, tornando-se praga e causando intensas devastações, tanto econômicas como ecológicas. A Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina elaborou um plano de controle com iniciativas de manejo de Javali em Santa Catarina, o qual contempla cinco eixos norteadores: Gestão das Autorizações para controle populacional do Javali; Fiscalização; Pesquisa; Cenário Socioambiental; e Educação Ambiental. Neste último eixo, o objetivo principal consistiu na elaboração da cartilha educativa sobre Javali para auxiliar nas atividades de sensibilização da população sobre os prejuízos sociais, econômicos e ambientais provocado pelo Javali em SC, envolvendo os diversos atores sociais. É um material didático, podendo ser utilizado nas escolas e na comunidade em geral, haja vista, seu conteúdo possuir linguagem simples e contextualizada com um problema que afeta diretamente a sustentabilidade

**P5** Sobre a organização participante:

Razão social:	<b>Polícia Militar de Santa Catarina</b>
Nome fantasia:	<b>1ª Companhia do 2º Batalhão de Polícia Militar Ambiental</b>
CNPJ:	<b>83.931.550/0001-51</b>
Setor de atuação:	<b>Fiscalização e educação ambiental</b>
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	<b>06/01/1998</b>
Número de colaboradores:	<b>33 Policiais Militares</b>
Faturamento:(anual em R\$)	<b>Não se aplica</b>
Investimento ambiental:(anual em R\$)	<b>Não se aplica</b>

**P6** Informações de contato:

Endereço: **Rua Archilau Batista do Amaral**  
Bairro: **Universitário**  
Cidade: **Lages**  
Estado: **SC**  
CEP: **88.511-095**  
Telefone com DDD: **(49) 3221-7998**

---

**P7** Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: **Ilton Agostini Júnior**  
Cargo: **Cabo PM**  
E-mail: **iltonpma@hotmail.com**  
Telefone com DDD: **(49) 3221-7998**

---

**P8** Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: **Ilton Agostini Júnior e Diego Küster Lopes**  
Cargo: **Cabo PM e Soldado PM, respectivamente.**  
E-mail: **pmalagesgea@pm.sc.gov.br**  
Telefone com DDD: **(49) 3221-7998**

---

**P9** Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): **Adair Alexandre Pimentel**  
Cargo: **Major PM**  
E-mail: **pmalagescmt@pm.sc.gov.br**  
Telefone com DDD: **(49) 3221-7998**

---

**P10** Por quais normas a organização é certificada?

**Não se aplica**

---

**P11** Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

A atuação da Polícia Militar Ambiental no Planalto Catarinense iniciou-se em 1998, através da Portaria nº 11/PMSC/98, com a formação do 9º Pelotão de Polícia de Proteção Ambiental, órgão pertencente à Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, com instalações nas dependências da Estação Nacional de Trucultura do IBAMA – Pedras Brancas, atual Base de Pesquisa Avançada do IBAMA (BAP) e um efetivo de 18 Policiais Militares Ambientais. Criada com o objetivo de proporcionar melhoria na qualidade de vida à população, através de ações Fiscalizatórias e de Educação, destinadas à Preservação do Meio Ambiente. Em 2002, conforme a Portaria nº 521 do Comando Geral, o 9º Pelotão passa a denominar-se 5º Pelotão de Guarnição Especial, ficando o Pelotão aquático de Florianópolis com a denominação de 9º Pelotão.

Já no dia 03 de novembro de 2009, através da Portaria nº 1016/PMSC/2009, o 5º Pelotão de Guarnição Especial dá lugar a 4º Companhia de Polícia Militar Ambiental, com sede em Lages e atuação em 57 municípios da região Serrana e Meio Oeste Catarinense, possuindo pelotões subordinados em Herval D'Oeste, Videira, Concórdia e Curitiba.

Em 2016, com a criação do 2º Batalhão de Polícia Militar Ambiental no Estado, a unidade passou a ser a 1ª Companhia do 2º Batalhão de Polícia Militar Ambiental.

Paralelo a isso, no afã de proporcionar às presentes e futuras gerações, a garantia do direito constitucional ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, esta Unidade Policial Militar tem atuado incessantemente no combate as mais diversas formas de degradação ambiental, no tocante a Flora, Fauna, Pesca, Mineração, e toda forma de poluição ambiental.

No tocante a preservação ambiental, as ações são focadas em educação. Possuindo um setor educacional específico, Grupo de Educação Ambiental - GEA, o referido grupo é responsável por promover educação ambiental informal, através de palestras, cursos, eventos e atividades ecológicas. Neste contexto destaca-se o Programa Protetor Ambiental, realizado em parceria com empresas e instituições, dele participam adolescentes que recebem aulas teóricas e práticas sobre diversos assuntos como: Polícia Militar; Ecologia; Gestão de Recursos Hídricos; Gestão de Resíduos; Gestão da Flora; Gestão da Fauna; Unidades de Conservação; Atividades Extracurriculares, os quais são contextualizados com a realidade local.

---

Página 3 : Informações sobre o projeto ambiental participante:

**P12** O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não

---

**P13** Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

Por não possuir predador natural nos novos ambientes em que se adaptaram, espécimes de javali vêm ocasionando impactos negativos tanto aos ecossistemas, interferindo nos nichos de espécies naturais, quanto à economia, degradando extensas áreas de plantações rurais, notavelmente as de milho.

O aumento populacional descontrolado de javalis também pode se tornar uma grande ameaça a um dos principais fatores da economia Catarinense, o comércio externo de carne suína, devido ao risco de contaminação de doenças aos porcos das granjas produtoras.

O javali pode ainda, afetar negativamente muitos outros processos, pois apresentam o comportamento de revolver o solo, afetando a dinâmica deste; alimentam-se de aves e de ovos de espécies que nidificam no solo; depredam bancos de sementes e alteram a capacidade regenerativa da floresta; competem com espécies de porcos-do-mato nativos e ameaçados de extinção, como o cateto, Pecari tajacu e o queixada, Tayassu pecari, entre outros.

Este cenário é agravado pela falta de material educativo e informativo pertinente e contextualizado com a realidade de cada região e adaptado aos diversos públicos.

**P14** Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

Elaboração de uma cartilha educativa sobre Javali para auxiliar nas atividades de sensibilização da população sobre os prejuízos sociais, econômicos e ambientais provocado pelo Javali em Santa Catarina.

Articulação com os atores sociais, entidades públicas e privadas ações de educação ambiental e capacitação, contextualizada com a peculiaridade da região;

Elaboração de indicadores de desempenho sobre a utilização da cartilha nas atividades de educação ambiental;

Realização de ampla divulgação nos meios de comunicação das atividades realizadas com a cartilha

**P15** Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

1ª Etapa: Elaboração da arte, roteiro, conteúdo e registro da cartilha.

A Cartilha foi elaborada com linguagem adaptada ao público infantil (ensino fundamental – anos iniciais) para ser utilizada como tema transversal nas escolas, porém, as mesmas podem ser usadas nos diversos níveis do conhecimento. O roteiro e arte apresentam uma abordagem lúdica do problema, enfatizando a importância da população em aderir às boas práticas de criação dos porcos domésticos, eliminando a criação extensiva destes, o que auxiliará sobremaneira no controle da espécie exótica invasora, além de trazer informações que ajudam na diferenciação entre os porcos nativos e os exóticos, destacam os problemas ambientais sociais e econômicos provocados pelo Javali, seu comportamento e promove o estreitamento da comunicação entre a comunidade e o órgão ambiental.

As cartilhas foram confeccionadas em papel reciclado no tamanho A5, contendo oito páginas de história além de capa, contra capa e um jogo interativo de caça palavra, posteriormente foi realizado o registro de autoria na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura. Também já foram impressos dez mil exemplares (1ª tiragem) que estão sendo distribuídos nas escolas e comunidade atingidas pelo Javali.

2ª Etapa: capacitação de professores e demais atores sociais.

Esta etapa tem caráter permanente, onde serão capacitados os professores durante a formação continuada, dos municípios atingidos pelo Javali, de como utilizar as cartilhas em atividades transversais no ensino fundamental, além de esclarecer o plano de controle do Javali e os problemas ocasionados por este animal no ambiente.

Esta etapa também contempla atividades de palestras e reuniões com os interessados pelo controle do Javali, tais como: entidades públicas e privadas, comunidades do interior, atiradores profissionais, clubes de tiro, produtores rurais entre outros, que terão a cartilha do Javali como um material didático de educação ambiental atualizado e eficiente, auxiliando na instrução e esclarecimento de eventuais dúvidas sobre o assunto.

3ª Etapa: Elaboração dos indicadores de desempenho e publicidade das atividades.

Nesta etapa, as atividades de educação ambiental com as cartilhas serão submetidas aos critérios estabelecidos pelos indicadores de desempenho de distribuição, contextualização, eficiência, arte & roteiro, aplicabilidade, aspecto cultural da região e feedback das atividades. Mediante essas informações será possível adaptar a cartilha e/ou produzir material paralelo, a fim de, atender as demandas e anseios da população sobre o tema.

O acompanhamento das atividades utilizando a cartilha terá como objetivo principal o registro e análise das ações, proporcionando um feedback condizente com a realidade apresentada.

Todas as atividades serão divulgadas nos meios de comunicação pela assessoria de imprensa da Polícia Militar Ambiental.

**P16** Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

A utilização das cartilhas em atividades de sensibilização ambiental já é realidade, sendo discutida em algumas escolas como tema transversal e também na comunidade em geral como material informativo de fácil entendimento. A cartilha é distribuída e comentada em palestras com grupos de agricultores, controladores de Javali (atiradores profissionais) registrados, professores, diretores de empresas envolvidas com o controle populacional do Javali e entre os órgãos estaduais e nacionais participantes do controle e manejo do Javali no território nacional.

Na atividade diária de fiscalização ambiental, realizada pela guarnição operacional, são distribuídos exemplares da cartilha para a população interiorana.

Conservação de toda fauna nativa ameaçada pelo Javali

As cartilhas são distribuídas gratuitamente e podem ser adquiridas em formato PDF mediante download pela internet, sendo exigido apenas que seja informada a fonte e a autoria, nas atividades.

**P17** Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Empresa Florestal Gateados Ltda. e Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina

## Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

**P18** Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

15/09/2016

**P19** O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

Terá continuidade

**P20** Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

7.900,00

**P21** Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Voluntárias	3
Remuneradas	1

**P22** Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.)

Pessoas	<b>Aproximadamente 10.000</b>
Famílias	<b>1500</b>
Animais	<b>Dado prejudicado (subjetivo)</b>
Espécies	<b>Mais de 10</b>

**P23** Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	<b>17 escolas municipais de Campo Belo do Sul</b>
Resultado 2	<b>200 professores</b>
Resultado 3	<b>3000 pessoas receberam a cartilha</b>
Resultado 4	<b>600 controladores de Javali</b>
Resultado 5	<b>250 pessoas de entidades públicas estaduais e nacionais receberam a cartilha</b>
Resultado 6	<b>60 protetores ambientais da Polícia Militar Ambiental desenvolveram atividades com a cartilha</b>
Resultado 7	<b>50 palestras com diversos públicos</b>

---